1 – Disponibilidade tem relação a como o sistema disponibilizara certas funções, em dados momentos.

Confiabilidade diz respeito a probabilidade de o sistema rodar, sem que haja falhas em um certo período, para que assim ele atinja um objetivo específico.

Segurança é sobre a prioridade do sistema operar, sem que haja invasões, falhas ou prejuízos, resultando na morte de pessoas ou danos ao ambiente do sistema, um dos pontos cruciais de todos os sistemas.

Proteção diz sobre como o sistema se protege de ataques externos acidental ou deliberado, é um dos pontos mais levados em conta quando colocam o projeto em uma dada rede para ser disponibilizado a utilização geral.

2 – Para que o sistema seja mais tolerante a erros, gerados pelos usuários, para que o sistema possa tolerar.

Pela facilidade de manutenção, já que facilita a aplicabilidade de novos requisitos.

Facilidade no reparo quando surge uma falha repentina no mesmo.

3 – Quando falamos de confiabilidade temos o usuário em mente, geralmente erros podem estar em secções desconhecidas ou em que usuários não utilizam fazendo com que eles nunca se deparem com estes erros. Podemos também citar a pesquisa realizada pela IBM, onde constatou-se, que diminuir 60 defeitos, gera apenas 3 pontos para confiabilidade.